



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada em 09/09/1982

Vice-Almirante CASTILHO. Comandante do 8º Distrito Naval



O Vice-Almirante Glauco CASTILHO Dall'Antonia é natural de São Caetano do Sul – SP.

Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1980 e promovido ao posto atual em 31 de julho de 2013

Principais Cargos/Comissões:

- Comandante do Navio Varredor “Abrolhos”;
- Comandante do Submarino “Timbira”;
- Chefe do Estado-Maior do Comando da Força de Submarinos;
- Curso Superior de Defesa Continental na Junta Interamericana de Defesa;
- Representação Brasileira na Junta Interamericana de Defesa;
- Comandante do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché;
- Assessor-Chefe Militar do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;
- Subchefe de Orçamento e Plano Diretor do Estado-Maior da Armada;
- Comandante da Força de Submarinos;
- Subchefe de Organização do Estado-Maior da Armada; e
- Vice -Chefe do Estado-Maior da Armada.

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 9 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

HÉLICE DO CONTRATORPEDEIRO “MARIZ E BARROS”



Na cidade de São Paulo, bairro de Santana, na Avenida Santos Dumont, praça heróis da FEB, próximo ao portão do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo existem 3 belos monumentos constituído de peças de alto valor histórico a saber:

1. O hélice que pertenceu ao Contratorpedeiro “MARIZ e BARROS” (*M 1* posteriormente designado D 26), navio construído pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, seguindo o projeto da classe norte-americana *Mahan*. Seu primeiro comandante foi o Capitão-de-Mar-e-Guerra Antônio Alves Câmara Júnior. Foi o segundo navio a ostentar esse nome em homenagem ao Capitão-Tenente Antônio Carlos de Mariz e Barros, morto durante a Guerra do Paraguai. Suas características:

Batimento de Quilha: 8 de maio de 1937

Lançamento: 28 de dezembro de 1940

Incorporação: 29 de novembro de 1943

Baixa do Serviço Ativo: 22 de agosto de 1972

Deslocamento: 1.500 ton (padrão), 2.200 ton (carregado).

Dimensões: 104 m de comprimento, 10.7 m de boca e 3.7 m de calado.

Propulsão: vapor; 4 caldeiras Babcock-Wilcox; 2 turbinas a vapor G.E. gerando 42.800 shp, acopladas a dois eixos.

Velocidade: máxima de 36.5 nós.

Raio de ação: 6.000 milhas náuticas a 15 nós.

Armamento: 5 canhões de 5 pol./38 (127 mm) em reparos singelos; 4 canhões Bofors L/60 de 40 mm em dois reparos duplos; 8 metralhadoras Oerlikon de 20 mm em reparos singelos; 3 reparos quádruplos de tubos de torpedos de 21 pol. (533 mm); 2 calhas de cargas de profundidade Mk 3, 4 projetores laterais do tipo K Mk 6 para cargas de profundidade Mk 6 ou Mk 9 e dois geradores de fumaça Mk 4.

Hélice: 3 pás com 10.700 Lbs (4853 Kg).

A placa que identifica o hélice foi furtada. Felizmente o CMG RM1) RONALD dos Santos Santiago levantou junto ao Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo o que constava na placa de inauguração:

“Homenagem da Marinha do Brasil à associação dos Ex-Combatentes do Brasil Secção de São Paulo

Hélice do contratorpedeiro ‘MARIZ E BARROS’ 1940 - 1972

Navio construído pelo Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro e lançado no mar em 1940, participou de inúmeras operações durante a II Grande Guerra, inclusive de escolta aos navios-transporte que conduziram nossa Força Expedicionária para a Europa.

Setembro – 1981”



Baldwin Lima – Hamilton-Corp.
Heat 542 D
WGT 10,700 LBS
DIA 11'-0"
PITCH AT 7 RAD 12'-0"
DWG DD 384 S44-23 ALT-2A
LLOYDS
8221

2) Canhão doado pelo Exército



3) Hélice de aeronave doada pela Força Aérea Brasileira:



“Pela preservação do nosso patrimônio histórico”



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>

<facebook.com/ingressonamarinha>



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

PROGRAMA OLÍMPICO DA MARINHA (PROLIM)

O Programa Olímpico da Marinha (PROLIM) foi iniciado a partir do primeiro processo de captação de atletas de alto rendimento, em novembro de 2008. Com o sucesso obtido nos 5º Jogos Mundiais Militares Rio 2011 e nas Olimpíadas Londres 2012, o PROLIM foi formalizado por decisão do Comandante da Marinha, em 24 de janeiro de 2013, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento do desporto de alto rendimento, a fim de contribuir com a transformação do Brasil numa potência olímpica.

No momento o programa contempla as seguintes modalidades esportivas:

-Olímpicos: Atletismo, Basquete, Boxe, Esgrima, Futebol, Golfe, Judô, Levantamento de peso, Lutas Associadas, Maratona, Natação, Pentatlo Moderno, Taekwondo, Tiro, Triatlo, Vela e Voleibol de Praia; e

-Não Olímpicos: “Beach Soccer”, Orientação, Paraquedismo, Pentatlo Militar e Pentatlo Naval.

Atualmente o PROLIM conta com 232 atletas em treinamento permanente. Estes visam os 6º Jogos Mundiais Militares que será realizado em outubro na Coreia do Sul, campeonatos mundiais e as Olimpíadas 2016 sendo que todos buscam alcançar os índices técnicos estabelecidos pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

Fruto do trabalho desenvolvido, no PROLIM, citamos os resultados alcançados pelos atletas marinheiros no Jogos Pan-Americanos de Toronto em 2015:

ATLETISMO:

3º SG-RM2-EP VANESSA CHEFER SPÍNOLA: 3º lugar

BOXE:

3º SG-RM2-EP RAFAEL DUARTE LIMA: 3º lugar

3º SG-RM2-EP JOEDISON DE JESUS TEIXEIRA: 3º lugar

JUDÔ:

3º SG-RM2-EP ERIKA DE SOUSA MIRANDA: 1º lugar

3º SG-RM2-EP MARIA DE LOURDES MAZZOLENI PORTELA: 3º lugar

3º SG-RM2-EP MARIA SUELEN ALTHEMAN: 3º lugar

3º SG-RM2-EP MARIANA DOS SANTOS SILVA: 3º lugar

3º SG-RM2-EP MAYARA AGUIAR DA SILVA: 2º lugar

3º SG-RM2-EP NATHÁLIA CASTELAN BRÍGIDA: 3º lugar

3º SG-RM2-EP RAFAELA LOPES SILVA: 3º lugar

LEVANTAMENTO DE PESO:

3º SG-RM2-EP JAQUELINE ANTONIO FERREIRA: 3º lugar (cat 75 Kg)

LUTAS ASSOCIADAS:

3º SG-RM2-EP ALINE DA SILVA FERREIRA: 3º lugar

3º SG-RM2-EP DAVI JOSÉ ALBINO: 3º lugar

3º SG-RM2-EP JOICE SOUZA DA SILVA: 1º lugar

'NATAÇÃO:

3º SG-RM2-EP ETIENE PIRES DE MEDEIROS:- 1º lugar (100m costas)

- 2º lugar (50m livre)

- 3º lugar (4 x 100 livre)

- 3º lugar (4 x 100 medley)

REMO:

3º SG-RM2-EP FABIANA BELTRAME: 2º lugar

VELA:

3º SG-RM2-EP MARTINE SOFFIATTI GRAEL: 2º lugar

3º SG-RM2-EP KAHENA KUNZE: 2º lugar

3º SG-RM2-EP FERNANDA DEMÉTRIO DECNOP COELHO: 3º lugar

Tabela resumo da participação no PAN/2015

	Número de atletas	percentual	Número de medalhas	percentual
Atletas do Brasil	590	100	141	100
Atletas Militares	130	22,5	68	49,5
Atletas da Marinha	41	7	21	18,2



3º SG ETIENE MEDEIROS



3º SG MARTINE GRAEL e 3º SG KAHENA KUNZE



3º SG FERNANDA DECNOP



3º SG RAFAELA SILVA



3º SG FABIANA BELTRAME



3º SG MARIANA SILVA



3º SG DAVI e 3ºSG JOICE



3º SG JOEDSON

BRAVO ZULU!

DATAS COMEMORATIVAS DE SETEMBRO 2015

- 02: 54º Aniversário do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília;**
- 03: 36º Aniversário da Fragata Independência;**
- 07: 193º Aniversário da Independência do Brasil;**
- 07: 80º Aniversário da Odontoclínica Central da Marinha;**
- 08: 48º Aniversário do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste;**
- 09: 33º Aniversário da Soamar Campinas;**
- 09: 39º Aniversário do Navio Faroleiro Almirante Graça Aranha;**
- 12: 21º Aniversário do Navio – Patrulha GUAÍBA;**
- 15: 17º Aniversário do Centro Médico Assistencial da Marinha;**
- 17: 91º Aniversário da Diretoria de Engenharia Naval;**
- 18: 29º Aniversário do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral**
- 18: 17º Aniversário do Navio Patrulha Babitonga;**
- 25: 19º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande;**
- 25: 17º Aniversário da Diretoria de Contas da Marinha;**
- 25: Dia Marítimo Mundial;**
- 28: Dia do Hidrógrafo;**
- 29: 5º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Newton Braga; e**
- 30: Dia dos Capelães da Marinha.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta ao aniversariante do mês de Setembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

04: Paulo Saram



A Presidente da Sociedade Amigos da Marinha de Campinas, SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi e o Presidente do Rotary Club Campinas Sul Mario Bozza Junior, convidam para a reunião festiva comemorativa ao 33º Aniversário de fundação desta agremiação e da contribuição para a criação de uma Mentalidade Marítima no Brasil, com a palestra a ser ministrada pelo Capitão-Tenente

Ricardo CARVAJAL Oliveira
“ REALIZANDO SONHOS PELAS ÁGUAS DA MARINHA ”

Dia: 10 de setembro de 2015 às 20:00 horas

Local: Sede do Rotary Club

Rua Benjamim Constant- 1704 / Campinas –SP

RSVP até dia 7 de setembro

cchuffi@yahoo.com ou f. 9981427419

Traje: Passeio Completo

Valor da Adesão: R\$ 35,00 incluso refrigerantes e água. Bebidas outras cobradas a parte na mesa

TUDO PELA PATRIA

SOAMAR Campinas prestigia confraternização em São Paulo

No dia 5 de agosto, na sede Paulistana do Iate Clube de Santos, em São Paulo, a SOAMAR São Paulo promoveu um jantar de despedida ao Vice- Almirante Wilson Pereira de LIMA FILHO e de boas vindas ao Vice-Almirante Glauco CASTILHO Dall ' Antonia.

O evento, brilhantemente conduzido pelo Presidente da Soamar – São Paulo Carlos Brancante, foi bastante concorrido e contou com a presença da presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, de representantes de diversas Soamars e de autoridades civis e militares, incluindo o Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Elis Treidler OBERG.



CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Na manhã do dia 6 de agosto, foi realizada a cerimônia de passagem de comando do 8º Distrito Naval, do Vice-Almirante Wilson Pereira de LIMA FILHO ao Vice-Almirante Glauco CASTILHO Dall´Antonia, presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Elis Treidler OBERG. A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares bem como pelos Soamarinos. Na ocasião a presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, reforçou os votos de boas vindas ao almirante CASTILHO e desejou-lhe um profícuo comando. Por oportuno, Christiane ao dirigir-se ao almirante LIMA FILHO agradeceu o apoio institucional prestado aos eventos realizados pela Soamar-Campinas e o prestígio que deu participando de algumas atividades.

Transcrição de extratos da Ordem de Serviço de despedida do almirante LIMA FILHO:

“Já sinto saudades de meus amigos das SOAMAR São Paulo, Santos, Litoral Norte, Campinas, Presidente Epitácio e a recém-reativada Barra Bonita e expresso a todos os mais sinceros agradecimentos pela parceria e presença constantes. As gentilezas, o zelo no trato e o diuturno apoio dos senhores e senhoras são prova cabal do apreço que têm por nossa Marinha. Fiz muitos amigos nas terras Bandeirantes e não os olvidarei jamais. Feliz é o marinheiro que chega ao porto e encontra um amigo.”

“Aos meus amigos paulistas e paulistanos, por tudo que representam de bom para o nosso país e pelo exemplar patriotismo a ser seguido, resta minha saudade, só compensada pelas boas lembranças vividas em São Paulo. Coloco-me à disposição de todos na minha nova comissão na Diretoria de Portos e Costas, no Rio de Janeiro.”

“Por fim, agradeço a Deus e a minha protetora N. Sa Aparecida por terem me concedido saúde, fé e sabedoria nos momentos de decisão. Deixo São Paulo, com o meu coração um pouco paulista e ainda mais brasileiro!

Entusiasmado, parto para mais uma missão!

Viva a Marinha! Viva o Brasil! “

Transcrição de extratos da Ordem de Serviço de palavras iniciais do almirante CASTILHO:

“ É com muita alegria e entusiasmo que retorno à minha querida São Paulo para assumir tão honroso cargo de Comandante do 8º Distrito Naval. Seguro de sua importância para a economia brasileira por abranger importantes áreas e Regiões, ressalto o porto de Santos, maior porto da América Latina e Sorocaba, mais especificamente, Iperó, onde desenvolvemos um dos maiores projetos nacionais, o Projeto Nuclear Brasileiro, além de ser base das principais indústrias de Defesa do Brasil. “

“Aos membros da SOAMAR de São Paulo, Santos, Litoral Norte, Campinas, Barra Bonita e Presidente Epitácio, formulo por mais uma vez, minha gratidão pelas diversas demonstrações de amizade, pelo carinho que receberam a mim e a minha família em São Paulo. Levem consigo a certeza de meu apreço e estima.”

“Que Deus nos ajude!”

“Viva a Marinha! Viva o Comando do 8º Distrito Naval!”

Transcrição de extratos da Ordem de Serviço de transmissão do Cargo de Comandante do 8º Distrito Naval expedida pelo Almirante-de-Esquadra OBERG:

“ A tarefa de comandar um Distrito de extrema relevância para a Marinha do Brasil, possuidor de características singulares por abranger o estado de São Paulo, unidade da federação de incontestável capacidade econômica, diversificado complexo industrial e setores de excelência acadêmica, científica e tecnológica foi desempenhada pelo Vice-Almirante LIMA FILHO com extremo zelo e profissionalismo.”

“ Possuidor de um apurado senso de responsabilidade e de inequívocas qualidades, tais como dinamismo, lealdade, seriedade, inteligência, competência e criatividade, aliadas a uma afável personalidade e modo cortês de proceder, o Almirante LIMA FILHO geriu suas tarefas de forma exitosa e proficiente, contribuindo, notavelmente, para as decisões deste Órgão de Direção Setorial. “

“ Almirante LIMA FILHO, ao encerrar prematuramente seu ciclo nesse honroso Comando, em razão da escolha para ser o Diretor de Portos e Costas, em um momento de reorganização funcional, com a Diretoria-Geral de Navegação separada do Comando de Operações Navais, devo dizer-lhe que o foi pela sua experiência e competência com relação aos assuntos marítimos e, assim gostaria de garantir-lhe a certeza da tarefa bem cumprida e a expressividade de seu trabalho. Agradeço pelas muitas demonstrações de apreço e consideração e pelo indispensável apoio e colaboração, o que em muito auxiliaram nas decisões do Comandante de Operações Navais, ao mesmo tempo em que apresento meus votos de permanente felicidade pessoal, extensivos à digníssima família, e de muito sucesso como Diretor de Portos e Costas, cargo que, em breve, assumirá. “

“Boa Sorte, Vice-Almirante WILSON PEREIRA DE LIMA FILHO, e que o Senhor dos Navegantes o acompanhe!”

“Ao Vice-Almirante GLAUCO CASTILHO DALL'ANTONIA, dou as boas vindas no seu retorno ao Setor Operativo, augurando-lhe êxito no cargo que ora assume, na certeza de que, mercê de seus reconhecidos atributos e tirocínio, logrará a merecida satisfação profissional na missão que lhe está sendo confiada.”



VICE-ALMIRANTE LIMA FILHO ASSUME A DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

No dia 14 de agosto em cerimônia, realizada no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), presidida pelo Almirante-de-Esquadra Paulo Cezar de Quadros KUSTER, Diretor Geral de Navegação, tomou posse como Diretor de Portos e Costas o Vice-Almirante Wilson Pereira de LIMA FILHO em substituição ao Vice-Almirante Claudio Portugal de VIVEIROS, que deixava o cargo para assumir o comando do 2º Distrito Naval.

A cerimônia contou com expressiva participação de representantes da comunidade marítima nacional e representantes das Sociedades Amigos da Marinha. A Soamar – Campinas foi representada pela sua presidente senhora Christiane Chuffi.

Christiane Chuffi apresentou ao almirante LIMA FILHO os melhores votos de boa sorte como Representante da Autoridade Marítima Brasileira e ao almirante VIVEIROS sucesso como comandante do 2º Distrito Naval.

Na oportunidade, Christiane interagiu com os demais Soamarinos e com as autoridades navais que prestigiaram a cerimônia.



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Seja bem vindo Agosto!

Se há uma coisa que Escoteiro do Mar gosta são as atividades náuticas.

Nossos jovens voltaram às águas no dia 8 de agosto no Parque da Cidade em Jundiaí-SP. Como parte de seu programa voltado para o Escotismo do Mar, os jovens vivenciaram uma série de experiências, relembrando outras.

Preparação dos caiaques e cuidados necessários.



A canoagem praticada em Guarnição é um momento único para o jovem!



a mentalidade marítima só se fortalece em contato com a embarcação.



Mas a vida do Escoteiro do Mar não se resume à vida embarcada e as atividades náuticas, por isso os chefes aproveitam toda ocasião para fazer o reconhecimento às conquistas de seus jovens. Nesse dia houve entrega de especialidades e a entrega do Distintivo Especial de Grumete para a Escoteira do Mar Letícia.

Como tradição no 102º GEMar Velho Lobo, o jovem que alcança o distintivo especial de Grumete recebe o gorro de navegador. Cerimônia realizada pelo Chefe João Pedro e Chefe Rosi.



Entrega de especialidades para os Lobinhos



A confraternização entre todos os integrantes do Velho Lobo trás o espírito de união ao Grupo



Mas o mês de agosto também teve sua parte oficial. Chefes Escoteiros do Mar estiveram presentes na Cerimônia de Passagem de Comando do 8º Distrito Naval, onde o Vice-Almirante CASTILHO rendeu o Vice-Almirante LIMA FILHO, consolidando a grande amizade e respeito entre as Instituições Marinha do Brasil e União dos Escoteiros do Brasil.

V Alte LIMA FILHO grande incentivador do Escotismo do Mar sendo homenageado com uma placa de agradecimento da UEB – Região São Paulo.



V Alte CASTILHO e esposa sendo cumprimentados pelo Diretor presidente da UEB – SP, Chefe Lívio Jorge, a Coordenadora Nacional da Modalidade dos Escoteiros do Mar, Chefe Estelina Terra e pelo Coordenador Regional da Modalidade dos Escoteiros do Mar, Chefe Gutemberg.



Agosto tem sido um mês muito especial para todos nós e com certeza as mudanças na Marinha do Brasil irão sempre fortalecer a mentalidade marítima. Deus dá aos seus melhores soldados as batalhas mais importantes.

Sempre Alerta e Bons Ventos!!

E por isso cantamos:

“Em cadência firme e sã, nossos peitos faz vibrar, o Rataplan, Rataplan, Rataplan, dos Escoteiros do Mar!!”.

Rataplã do Mar - Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar.



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva
Coordenador Regional Modalidade do Mar
Rua Maria Soares, 54
Bairro São Bernardo

Tel: (19) 99604-3702 / (19)7851.79.16 – ID 55* 139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo
escoteirosdomar.sp@escotismo.org.br

CORVETA “IMPERIAL MARINHEIRO” DEIXA O SERVIÇO ATIVO



Em solenidade cheia de simbolismo Marinha realiza Mostra de Desarmamento da Corveta “ Imperial Marinheiro” .

A solenidade realizada, no dia 5 de agosto, em Rio Grande , foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra Wilson Barbosa GUERRA; e contou com a presença do Vice-Almirante Leonardo PUNTEL, Comandante do 5º Distrito Naval; do Capitão-de-Fragata GLEIBER Banus Barbosa, Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sul; do Capitão-de-Corveta Fábio Santana SOBRINHO, Comandante da Corveta Imperial Marinheiro; ex-comandantes da Corveta Imperial Marinheiro; oficiais da marinha exercendo comandos em Rio Grande; autoridades locais e convidados.

A solenidade constou de:

- Corveta Imperial Marinheiro inicialmente com: antenas dos radares girando; armamento em posição de entrada e saída de porto; embandeiramento em arco; energia de terra;
- embarque na Corveta dos seus ex-Comandantes que foram prestigiar a cerimônia;
- honras de recepção às autoridades;
- tripulação do navio em Postos de Mostra Geral;
- leitura do Ato de Desincorporação da Armada;
- leitura do Ato de Exoneração do Comandante do Navio;
- leitura da Ordem do Dia do Chefe do Estado- Maior da Armada;
- último cerimonial à bandeira a bordo constando de:
 - Arriamento simultâneo do galhardete PREP; pavilhão do CEMA; pavilhão do Comandante do 5ºDN e da flâmula de Comando;
 - O canhão de 76 mm e as metralhadoras de 20 mm da Corveta são colocados na posição de travamento, os radares foram desligados e o embandeiramento em arco foi arriado;
 - A banda executou o hino nacional completo que foi cantado pelos presentes. Ao término do hino nacional tanto a bandeira nacional como a bandeira de cruzeiro foram totalmente arriadas;
 - A bandeira nacional foi desenvergada e dobrada ; e
 - Cerimonial da Bandeira foi encerrado.

- o Rebocador de Alto Mar “Tritão” homenageando a ex-Corveta Imperial Marinheiro içou o seu Indicativo Internacional “PWAD” no lais de bombordo da verga do mastro principal , seguido do sinal “ BRAVO ZULU”;
- o Navio Patrulha Babitonga homenageando a ex-Corveta Imperial Marinheiro executou um apito longo;
- a flâmula de comando foi entregue ao comandante exonerado, CC SOBRINHO, pelo 2º SG-CP CORRÊA , caverna mestra do navio (praça com mais tempo servindo a bordo);
- desembarque dos ex-Comandantes do navio que prestigiaram a cerimônia: CMG(Ref) CARLOS EDUARDO FIGUEIREDO DE MATOS e CMG (RM1) PERICLES VIEIRA FILHO .
- o comandante exonerado, CC SOBRINHO, ao som da canção ‘Cisne Branco’, comanda o desembarque pela prancha da sua tripulação e forma no cais dando o pronto da faina ao Exmo Sr Chefe do Estado-Maior da Armada;
- assinatura do termo de Desarmamento do navio pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, pelo Comandante do 5º Distrito Naval, pelo Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sul e pelo Comandante exonerado.

TRANSCRIÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

MINISTÉRIO DA DEFESA

MARINHA DO BRASIL

PORTARIA Nº 249/MB, DE 5 DE JUNHO DE 2015.

Baixa do Serviço Ativo da Armada da Corveta “Imperial Marinheiro” e dá outras providências.

O COMANDANTE DA MARINHA, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010, e o art. 26, inciso V, do Anexo I ao Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2005, resolve:

Art. 1º Dar baixa do Serviço Ativo da Armada na Corveta “Imperial Marinheiro”.

Art. 2º O casco da Corveta “Imperial Marinheiro” deverá ser convertido em Navio-Museu, mantendo sua subordinação ao Comando do 5º Distrito Naval.

Art. 3º O Comandante de Operações Navais baixará os atos complementares que se fizerem necessários à execução desta Portaria.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor no dia 5 de agosto de 2015.

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

Almirante-de-Esquadra

Comandante da Marinha

MINISTÉRIO DA DEFESA

MARINHA DO BRASIL

PORTARIA Nº 318/2015, DO COMANDANTE DA MARINHA.

Exonera oficial de cargo de comando.

O COMANDANTE DA MARINHA, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II do art. 1º do Decreto nº 90.703, de 18 de dezembro de 1984, combinado com os art. 4º e 19 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010, resolve:

Art. 1º Exonerar, por necessidade do serviço, o Capitão-de-Corveta FABIO SANTANA SOBRINHO, do cargo de Comandante da Corveta Imperial Marinheiro.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na presente data.

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

Almirante-de-Esquadra
Comandante da Marinha

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

BRASÍLIA, DF.
Em 5 de agosto de 2015.

ORDEM DO DIA Nº 3/2015

Assunto: Mostra de Desarmamento da Corveta “Imperial Marinheiro”

Realiza-se na presente data a Mostra de Desarmamento da Corveta "Imperial Marinheiro", em cumprimento à Portaria no 249 de 5 de junho de 2015 do Comandante da Marinha. Terceiro navio a serviço da Marinha do Brasil a ostentar o nome “Imperial Marinheiro”, tal título que homenageia imperiais marinheiros que tem na figura de Marcílio Dias o seu maior símbolo de bravura e dignidade.

As Corvetas classe Imperial Marinheiro foram projetadas na gestão do então Ministro da Marinha Almirante-de-Esquadra Renato de Almeida Guillobel, no início da década de 1950. Construída no Estaleiro “C.C. Sheepsbower & Gashonder Bedriff Jonker & Stans”, em Rotterdam, na Holanda, a Corveta Imperial Marinheiro foi a primeira a ser construída num total de dez, e coube a ela dar o nome a uma classe de navios de nossa Marinha que sempre prestou relevantes serviços à sociedade brasileira. Teve sua quilha batida em 26 de outubro de 1953, sendo lançada ao mar em 19 de novembro de 1954 e incorporada à Armada no dia 18 de junho de 1955 por meio do Aviso Ministerial no 1.113 daquele ano.

Ao longo desses sessenta anos em atividade, ficou subordinada, inicialmente, ao antigo Comando da Flotilha de Submarinos, como Navio de Apoio a Submarinos. Em abril de 1969, passou à subordinação do Comando do 1º Distrito Naval, onde se destacou no cumprimento de diversas Patrulhas Navais, salvamentos e reboques, recebendo assim, pela primeira vez, o Título de Navio de Socorro do Ano de 1970.

Em 7 de julho de 1982 iniciou a Operação África-82, tendo visitado as cidades de São Tomé, em São Tomé e Príncipe; Libreville e Port Gentil, na República do Gabão; Lagos, na Nigéria e Lomé, em Togo, regressando ao Rio de Janeiro, em 11 de setembro do mesmo ano.

Em junho de 1984, passou à subordinação do Comando do 5º Distrito Naval. A partir de então, a Corveta "Imperial Marinheiro" dedicou-se aos mares do sul, realizando comissões nacionais e internacionais, como UNITAS, ASPIRANTEX, ADEREX, DIPLOMEX, SULMINEX, RETREX, TEMPEREX, além do apoio à Copa do Mundo de 2014. Operativa até o fim, recebeu pela última vez o prêmio de Navio de Socorro do ano de 2013.

Visitou dezenas de portos no litoral brasileiro, além de fazer tremular o Pavilhão Nacional em portos de países limítrofes ao sul do Brasil, como: Montevidéu e Nueva Palmira, no Uruguai e Buenos Aires, Mar del Plata, Baía Blanca e Zarate, na Argentina.

Sua última comissão operativa, Inspeção Naval e Comissão de Adestramento de Oficiais de Manobra, foi realizada no período de 29 de abril a 6 de maio de 2015, totalizando assim, a expressiva marca de 3.538 dias de mar e 580.783,12 milhas náuticas navegadas.

Diante de um histórico de sucesso, quis o destino que a jovem senhora "Imperial dos Mares" de alma aguerrida, permaneça dedicando-se à Marinha do Brasil e à cidade de Rio Grande - RS, terra natal de seu patrono, Almirante Tamandaré e do Imperial Marinheiro Marcílio Dias, como a Corveta Museu "Imperial Marinheiro", tornando-se um verdadeiro memorial de todo o legado que se encerra em seu próprio nome.

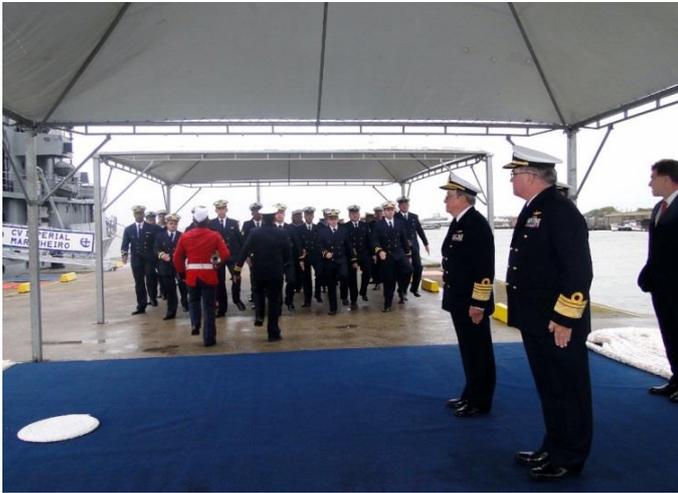
Neste comovente e ao mesmo tempo saudoso momento, de baixa do serviço ativo de tão importante meio, podemos sentir o calor da bravura daqueles que tiveram o privilégio e a honra de fazer parte deste legado. Diante desta verdadeira escola de marinheiros, prestamos nossa reverência pelos seus feitos em prol da Marinha e da Pátria.

“BRAVO ZULU”, Imperial Marinheiro!

WILSON BARBOSA GUERRA
Almirante-de-Esquadra
Chefe do Estado-Maior da Armada

Fotos da cerimônia







LISTA DOS ETERNOS EX-COMANDANTES DA CORVETA IMPERIAL MARINHEIRO

CC MAURILIO AUGUSTO SILVA	18/06/1955 à 30/01/1956
CC JONAS CORRÊA DA COSTA SOBRINHO	30/01/1956 à 14/06/1957
CC JOSÉ LUIZ CARNEIRO DE MENDONÇA	14/06/1957 à 06/05/1958
CC EDMAR ACHÉ CORDEIRO	06/05/1958 à 03/03/1959
CC ORLANDO RASO	03/03/1959 à 06/09/1960
CC GABRIEL DE ARAÚJO BASTOS	06/09/1960 à 26/02/1962
CC LUIZ BREULHA FILHO	26/02/1962 à 24/10/1962
CT ALOYSIO BASTOS VIANNA DA SILVA (interino)	24/10/1962 à 09/12/1962
CC PAULO NOGUEIRA PAMPLONA CORTE REAL	09/12/1962 à 03/06/1964
CC ENIO DE AZEVEDO TAVARES	03/06/1964 à 03/06/1965
CC JOSÉ GERALDO DA COSTA CARDOSO DE MELLO	03/06/1965 à 09/03/1966
CC EDUARDO DE OLIVEIRA RODRIGUES	09/03/1966 à 13/10/1966
CC NELSON ANTONIO FERNANDES	13/10/1966 à 16/10/1967
CC ALOYSIO BASTOS VIANNA DA SILVA	16/10/1967 à 05/06/1968
CC CARLOS EDUARDO CEZAR DE ANDRADE	05/06/1968 à 18/04/1969
CC ROBERTO DE QUEIROZ GUIMARÃES	18/04/1969 à 10/06/1970
CC IVAN CARVALHO COUTO	10/06/1970 à 17/09/1971
CC SÉRGIO AUGUSTO ROCHA PENNA	17/09/1971 à 04/08/1972
CC EDSON GONÇALVES MOREIRA	04/08/1972 à 07/08/1973
CC LUIZ CARLOS NASCIMENTO E SILVA DO VALLE	07/08/1973 à 27/12/1974
CC LUIZ SANCTOS DÖRING	27/12/1974 à 10/02/1976
CC JOÃO CARLOS GOUVEIA GONÇALVES	10/02/1976 à 24/02/1977
CC PAULO DA SILVA GOMES	24/02/1977 à 01/03/1978
CC HÉLIO MIRANDA QUARESMA FILHO	01/03/1978 à 09/07/1979
CC RODIN DANTAS DE SA	09/07/1979 à 27/08/1980
CC MARIO UBIRAJARA HÖFKE	27/08/1980 à 04/09/1981
CC WALDEMAR PEREGRINO LEITE DE ARAUJO FILHO	04/09/1981 à 28/09/1982
CC ALDO RAPOSO NEVES	28/09/1982 à 29/09/1983
CC JULIANO ADOLFO ETCHEVERRY	29/09/1983 à 09/11/1984
CC MIGUEL ANGELO SILVA DA FONTOURA	09/11/1984 à 17/12/1985
CC ALAN ALVES DE OLIVEIRA	17/12/1985 à 18/12/1986
CC NELSON LANZA PIRES DE OLIVERA	18/12/1986 à 29/01/1988
CC CARLOS EDUARDO FIGUEIREDO DE MATOS	29/01/1988 à 04/04/1989
CC HAN PING CHI	04/04/1989 à 05/04/1990
CC JOÃO ARTHUR DO CARMO HILDEBRANDT	05/04/1990 à 05/07/1991
CC EDRIC BARBOSA FILHO	05/07/1991 à 10/07/1992
CC FRANCISCO JOSÉ DE MATOS	10/07/1992 à 12/07/1993
CC JOSÉ DIAS DE ARAUJO MACHADO	12/07/1993 à 08/07/1994
CC PALMIRO FERREIRA DA COSTA	08/07/1994 à 14/07/1995
CC ROBERTO CASSAL LONGO	14/07/1995 à 18/07/1996
CC PERICLES VIEIRA FILHO	18/07/1996 à 25/08/1997
CC JORGE GUIMARÃES DIAS	25/08/1997 à 27/07/1998
CC SERGIO LUIZ MOREIRA JORDÃO	27/07/1998 à 29/07/1999
CC ERNANI VEIGA DAS NEVES JUNIOR	29/07/1999 à 20/07/2000
CC HELDER LUIZ PUIA	20/07/2000 à 30/07/2001
CC ALDO AMORIM	30/07/2001 à 18/07/2002
CC RICARDO DONDEO	18/07/2002 à 11/07/2003
CC MARCONI MOTA BRASIL	11/07/2003 à 15/07/2004
CC PAULINO ANTONIO DE PAULA JUNIOR	15/07/2004 à 20/07/2005
CC HUMBERTO DA CUNHA LIMA	20/07/2005 à 28/07/2006
CC MANOEL LUIZ PAVÃO BARROSO	28/07/2006 à 25/07/2007
CC MAURO RODRIGUES SECO JUNIOR	25/07/2007 à 28/07/2008
CC MÁRIO LUÍS MACHADO BRANDÃO	28/07/2008 à 30/07/2009
CC FÁBIO SILVEIRA WERNECK	30/07/2009 à 16/07/2010
CC RAFAEL OLIVEIRA CANTANHEDE LAGO	16/07/2010 à 08/07/2011
CC ANDRÉ RICARDO ARAUJO SILVA	08/07/2011 à 17/07/2012
CC ANDERSON MARQUES MOURÃO	17/07/2012 à 19/07/2013
CC CASSIO REIS DE CARVALHO	19/07/2013 à 17/07/2014
CC FABIO SANTANA SOBRINHO	17/07/2014 à 05/08/2015



PALAVRA DO COMANDANTE

ERICO CAVALCANTI DA SILVA

Capitão-de-Corveta

Comandante da ERMRG

A ESTAÇÃO RADIOGONIOMÉTRICA DA MARINHA NO RIO GRANDE

HISTÓRICO

As Estações Rádio da Marinha tiveram sua origem no Serviço de Telegrafia sem fio da Armada Nacional, criado pelo Aviso Ministerial nº 685 de 28 de março de 1907, posteriormente designado Serviço de Radiotelegrafia, pelo Decreto nº 16.647 de 22 de outubro de 1924. Evoluíram até os dias atuais, constituindo a Rede Principal e Serviços Especiais de Comunicação da Marinha.

Criada em 17 de maio de 1973, por meio do decreto nº 72.279 do Presidente da República e vindo a ser ativada em 18 de junho daquele mesmo ano, a então Estação Rádio de Rio Grande iniciou suas atividades nas instalações da antiga Base de Aviação Naval de Rio Grande, localizada na Ilha do Terraplano de Leste. Dos antigos hangares daquela Base, que por cerca de vinte anos permaneceram abandonados, surgiu a Organização Militar que, com a transferência da sede do Comando do 5º Distrito Naval para a cidade de Rio Grande-RS, em abril de 1983, passou a desempenhar também as atribuições de uma Estação Rádio Principal de Área Distrital.

Em 13 de novembro de 1985 teve o seu nome alterado para Estação Rádio da Marinha no Rio Grande, por meio da Portaria nº 984 do Ministro da Marinha. Em 16 de abril de 2002, o Comandante da Marinha, pela Portaria nº 117, alterou a denominação para Estação Radiogoniométrica da Marinha no Rio Grande (ERMRG).

Cercada pelas águas interiores do estuário da Laguna dos Patos e identificada com a paisagem da cidade natal de personalidades ilustres do passado glorioso de nossa Marinha, a ERMRG abrange 858.500 m², além de outros 156.760 m² de área localizada na Quarta Seção da Barra, que abriga o Posto de Transmissão.



Em 1975, a Estação Rádio de Rio Grande passa a executar os Serviços Especiais de Comunicação.



Vista aérea da ERMGR, localizada na Ilha do Terrapleno de Leste.

MISSÃO

Proporcionar comunicações entre as Organizações Militares da Marinha do Brasil ou entre estas e outras organizações de interesse da MB, a fim de contribuir para o pleno exercício do Comando pelas autoridades navais.

Cumprir e fiscalizar a doutrina, as normas, os procedimentos e as demais instruções de comunicações em vigor na MB, em sua jurisdição, a fim de contribuir para o controle das comunicações navais.

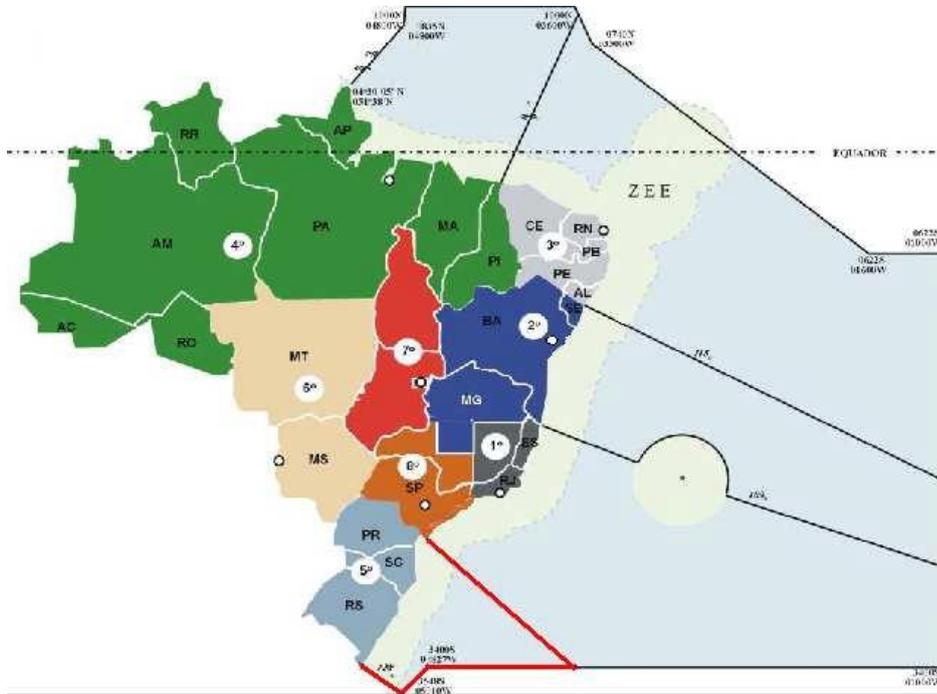
Monitorar, interceptar e analisar o tráfego de radiocomunicações, bem como efetuar radiolocalização, de acordo com diretrizes específicas, a fim de contribuir para as atividades de inteligência da Marinha.

ÁREA DE RESPONSABILIDADE DA ERMRG

Área terrestre que abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Área marítima, sob jurisdição brasileira, compreendida entre as linhas de marcação de 130° e 128°, com origem, respectivamente, no ponto do litoral brasileiro situado na divisa entre os Estados de São Paulo com o Paraná e no Farol do Chuí.

Área fluvial e lacustre que abrange a hidrovia do rio Paraná, a partir da foz do rio Paranapanema e as demais bacias fluviais, lagos e lagoas na área terrestre sob sua jurisdição.



COMISSÕES E ESTÁGIOS

A ERMRG realiza, anualmente, Comissões de Assessoria à Manutenção das Comunicações Rádio nas OM subordinadas ao Com5°DN, a fim de mantê-las em condições de pleno emprego do guarnecimento das Redes e Serviços de comunicações. As equipes envolvidas nas comissões realizam testes, substituições de componentes, manutenções preventivas e corretivas, entre outras tarefas, de forma que o Com5°DN garanta sua autonomia funcional no campo das comunicações.

Além disso, a ERMRG realiza Estágios de Comunicações Navais, de Operador Fonia e de Código Morse com o propósito de que Oficiais e Praças permaneçam constantemente atualizados e que mantenham a operabilidade das Comunicações Rádio.



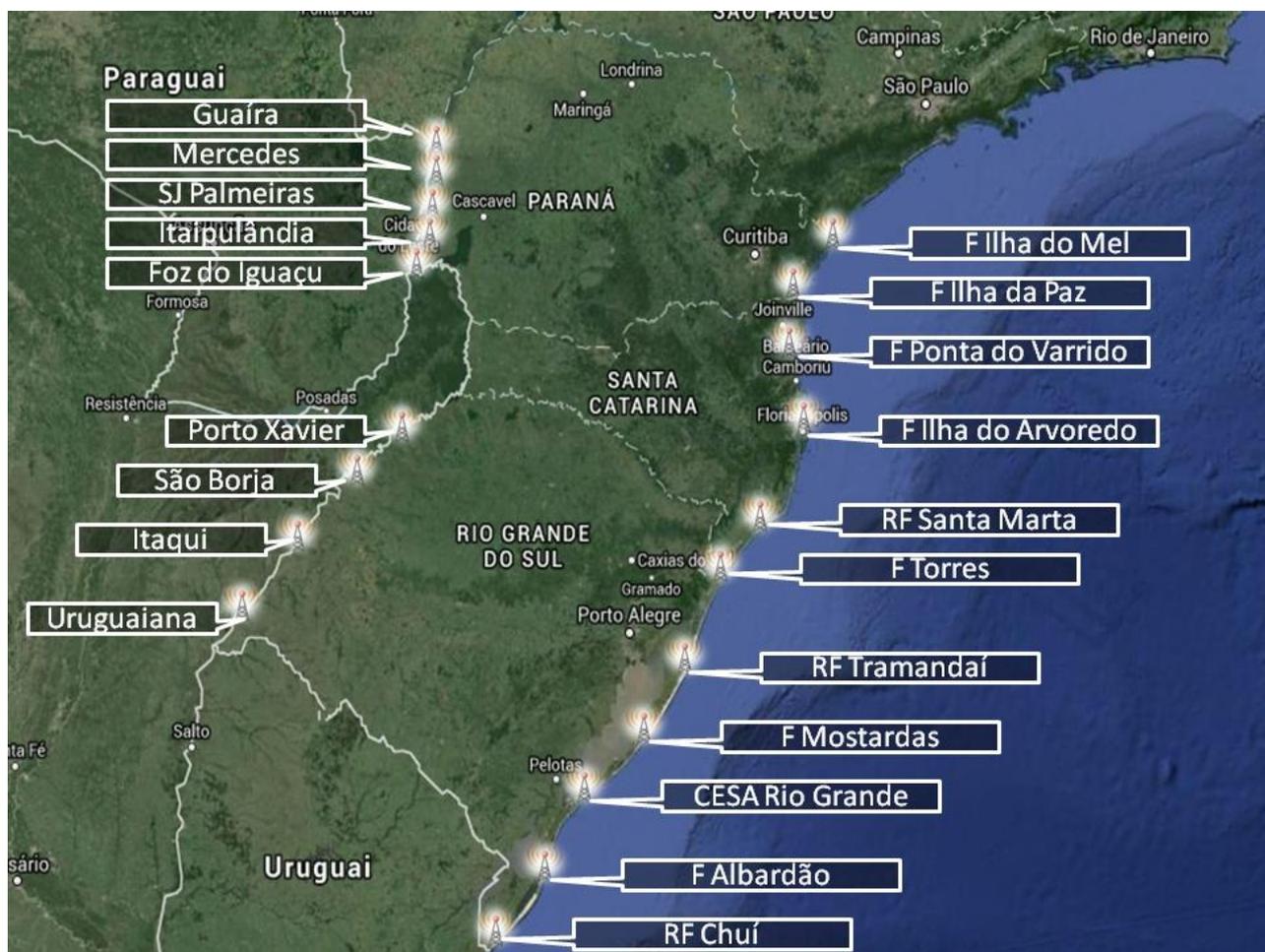
Estágio de Código Morse para Praças.

Sobre o Estágio de Código Morse, convém comentar que apesar das atuais tecnologias satelitais e digitais que movem as comunicações, comprova-se que o Código Morse ainda é largamente utilizado pelos meios marítimos que figuram como objetivos da Rede Radiogoniométrica de Alta Frequência, principalmente pelo baixo custo, alcance, discrição e simplicidade.

REPETIDORAS DE VHF NA ÁREA DO COM5°DN

A ERMRG encontra-se executando um projeto de instalação de Repetidoras de VHF na área de jurisdição do Com5°DN, cujo propósito é prover um canal de comunicação confiável, independente e com boa qualidade de sinais para navios, aeronaves, viaturas e lanchas, além de interligar todas as OM da área.

Atualmente, existem repetidoras instaladas e em funcionamento no Rádio Farol Chuí, Rádio Farol Albardão, na cidade do Rio Grande - RS, no Rádio Farol Santa Marta, no Farol da Ponta do Varrido, na cidade de Itaipulândia-PR e na cidade de São José das Palmeiras-PR.



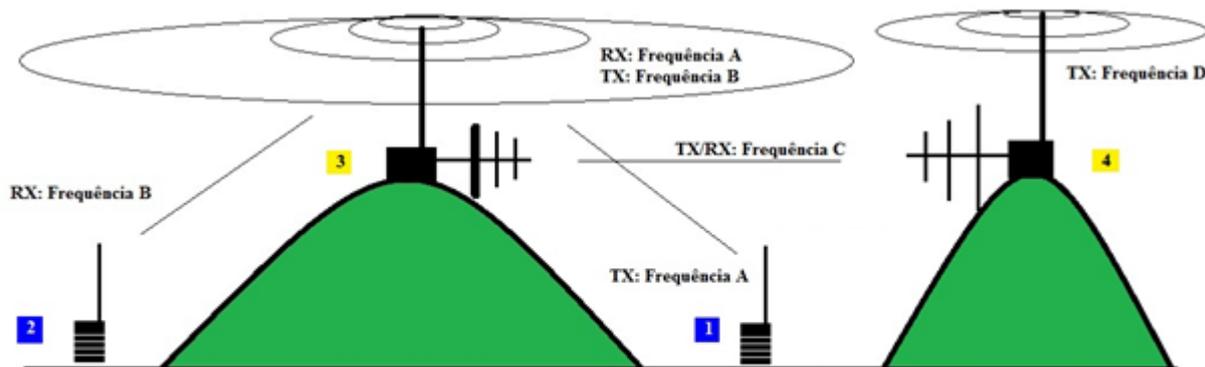
Enlace em VHF por Repetidoras na área do Com5°DN.

Uma Estação Repetidora é o conjunto de equipamentos rádio que retransmite um sinal recebido de uma estação para outra, utilizando duas frequências distintas, uma na recepção e outra na transmissão, preferencialmente, instalada em locais elevados com o intuito de aumentar a área de cobertura.

A Estação é, normalmente, constituída por três equipamentos rádio, sendo um para a recepção local, um segundo rádio para a retransmissão local e um terceiro (rádio link) para a retransmissão para a próxima estação repetidora. Entretanto, existem equipamentos rádio que possuem a capacidade de receber e retransmitir o sinal sem a necessidade de um segundo equipamento, redu-

zindo, desta forma, a quantidade de equipamentos envolvidos na estação.

Exemplo: a estação 1 transmite na frequência A para a estação repetidora 3, esta por sua vez, recebe a frequência A e retransmite duas vezes simultaneamente. A primeira retransmissão é pela repetidora local na frequência B para as estações que estão na área, neste caso a estação 2. A segunda retransmissão será realizada pelo rádio link na frequência C para a estação repetidora seguinte, neste exemplo a estação 4. O rádio link, componente da estação repetidora, tem a função de se comunicar entre estações repetidoras. A repetidora 4 retransmitirá na frequência D para as estações naquela localidade.



Esquema do funcionamento de uma Repetidora

CONCLUSÃO

Desde a criação em 1973, a Estação Radiogoniométrica da Marinha no Rio Grande, cumpre a missão atribuída, em sua extensa área de responsabilidade, assumindo como legado a busca constante da manutenção do mais alto nível de aprestamento dos equipamentos das Organizações Militares integrantes do Sistema de Comunicações da Marinha da área de jurisdição do Comando do 5º Distrito Naval e do permanente aprimoramento técnico de seu pessoal, por meio de Comissões de Assessoria à Manutenção das Comunicações Rádio e Estágios concernentes as comunicações navais.

A ERMRG se compromete em prosseguir com a execução do projeto de Repetidoras em VHF, de maneira a alcançar a independência das recentes evoluções tecnológicas e procurando atender as necessidades de comunicação da Marinha.

